

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

MUNICÍPIO de Dona Emma

61 anos

Prefeito (a) Municipal

Nerci Barp

Vice-Prefeito (a)

Nilo Graupner

Secretário (a) Municipal de Saúde

Simão Hasckel

Secretário (a) Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Antônio Tadeu Pavanello

Secretário (a) Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Maucir Simoni

Secretário (a) Municipal de Assistência Social

Vanessa Eleutério dos Santos

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Joice Mara Amarante

2023



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	0	Esperando aprovação	Joice Mara Amarante, Adriana Konig Kipfer
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via site da prefeitura

Local	Responsável	Nº do Processo
Setor Administrativo	Angela Camargo	
Secretário (a) Municipal de Assistência Social	Vanessa Eleutério dos Santos	
Secretária de obras	Maucir Simone	



Secretário (a) Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Antônio Tadeu Pavanello	
--	--------------------------------	--

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Simão Hasckel	simao@donaemma.sc.gov.br	(47)99630-9665
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitária)	Joice Mara Amarante	vilancia@donaemma.sc.gov.br	(47)99627-4761

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. DAIANE PETRY
II. CATIA FRITZ BATISTA LEITE
III. JULIANA AVI WILHELM



Sumário

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	6
Apresentação	7
1.1 Objetivo Geral	8
1.2 Objetivos Específicos	8
2. Marco legal e normativo	9
3. Caracterização do Município.....	12
4. 1 Aspectos Socioeconômicos	12
3.3 Atividades Econômicas	14
3.4 Características físicas	14
3.4.1 Clima.....	14
3.4.2 Pluviometria	15
3.4.3 Pedologia	15
4.5 Hidrografia	17
3.6 Saúde.....	19
3.7 Secretária de Assistência Social	19
3.8 Segurança	19
3.9 Secretária Obras	19
5. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	20
6. Gestão de Risco em Desastres	22
5.3.1 Redução de riscos:.....	28
Resposta	33
Recuperação	35
Redução de riscos	36
Resposta	40
Recuperação	44
5.3.3 Epidemias	45
Resposta	49
Recuperação	51
5.3.4 DESASTRES TECNOLÓGICOS.....	51
5.3.4.1 - Desastres relacionados a produtos perigosos	51
Redução de riscos	52
Resposta	55
Recuperação	57
Redução de riscos	58

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



Resposta	61
Recuperação	63
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	63
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	63
6.2 Sala de situação	64
7. Informações à população.....	65
8. Capacitações	65
9. Referências	66
Anexos.....	68
2 TELEFONES EMERGÊNCIA	70



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

MAPAS		
MAPA – 1	Mapa do Município de Dona Emma	
MAPA – 2	Mapa do Estado de Santa Catarina com Localização de Dona Emma	
MAPA – 3	Mapa de Risco do Centro de Dona Emma	
MAPA – 4	Mapa de Risco do Bairro de Nova Esperança	
MAPA – 5	Mapa de Uso de Solo	
MAPA – 6	Mapa Hidrografico	
GRAFICO		
GRAFICO – 1	IDHM – municipal de Dona Emma	
GRAFICO – 2	Chuvas Ultimos 12 meses	
QUADRO		
QUADRO – 1	Geológico	
QUADRO – 2	Hidrológico	
QUADRO – 3	Meteorológico	
QUADRO – 4	Climatológico	
QUADRO – 5	Epidemiológico	
QUADRO – 6	Produtos Perigosos	
QUADRO – 7	Transporte de Passageiros e Cargas não Perigosas	



Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – **VIGIDESASTRES foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Preparação e Respostas às Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES** do município de Dona Emma foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de



desastres que possam ocorrer no município. Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Dona Emma, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelos eventos: Climatológicos com estiagem; Meteorológicos com granizo, vendaval e chuvas intensas; Hidrológicos com inundação, enxurrada, alagamentos; Geológico com movimentação de massa/rocha e detritos; Biológicos com doenças infecciosas e os tecnológicos relacionados a produtos perigosos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Dona Emma apresenta o **Plano Municipal de Preparação e Resposta Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Dona Emma. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor engenharia, obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em



conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

Em Dona Emma predomina eventos de ordem:

1. Climatológicos com estiagem;
2. Meteorológicos com granizo, vendaval e chuvas intensas;
3. Hidrológicos com enxurrada, alagamentos;
4. Geológico com movimentação de massa/rocha e detritos;
5. Epidemias com doenças infecciosas virais,

Torna-se necessário a prevenção de eventos tecnológicos que possam acometer o município:

1. Desastre com produtos perigosos
2. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona vírus (2019-nCoV) ”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) ” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



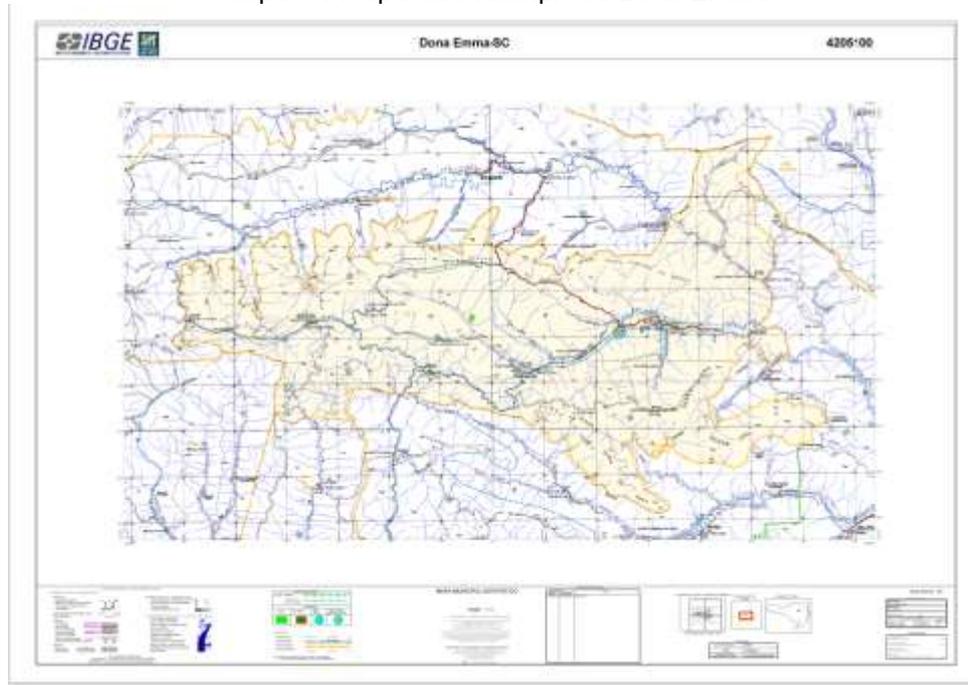
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) ”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- PORTARIA nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.



3. Caracterização do Município

mapa – 1 mapa do município de Dona Emma



(IBGE)

4. 1 Aspectos Socioeconômicos

mapa – 2 Estado de Santa Catarina com Destaque do Município de Dona Emma



(IBGE)

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



A prefeitura municipal fica situada na Rua Alberto Koglin nº 3493 – Centro – CEP:89155-000 – Dona Emma – SC

Fone/Fax: (47) 3364-2800 – E-mail: prefeitura@donaemma.sc.gov.br

O município de Dona Emma localiza-se na região do Alto Vale do Itajaí.

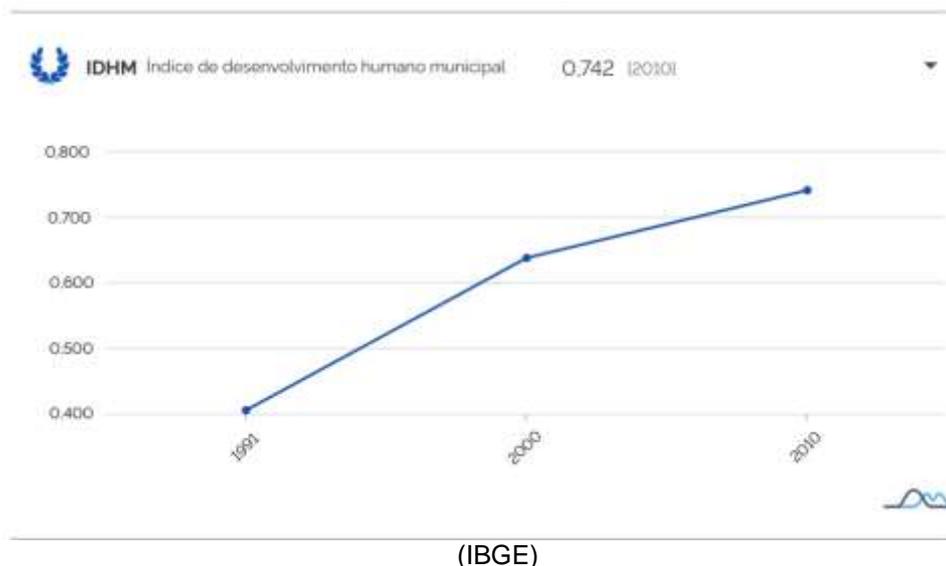
Está situado a uma latitude 26° 59'05 S e longitude 49° 43'32 O, com altitude de 390 metros em relação ao nível do mar.

Com área de 181,018 Km²,

tem uma população de 4.221 habitantes (IBGE/2021) e densidade demográfica de 23,69 hab./km².

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,742 [2010]

Gráfico – 1 IDHM Município de Dona Emma



Escolarização 6 a 14 anos 98,1 % [2010]

EDUCAÇÃO Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] 98,1 %

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] 6,6

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] 4,6

Matrículas no ensino fundamental [2021] 526 matrículas

No ensino médio [2021] 158 matrículas

Docentes no ensino fundamental [2021] 65 docentes

No ensino médio [2021] 40 docentes

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021] 3 escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio [2021] 2 escolas



3.3 Atividades Econômicas

A economia do Município baseia-se principalmente nas atividades do setor industrial madeireiro, confeccionista, comércio, serviços e agricultura, em grau de representatividade, alcançando em 2021 um PIB per capita de R\$28.093,61.

ECONOMIA PIB per capita [2020]	32.405,44 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	86,7 %
Total de receitas realizadas [2017]	R\$ 17.253,79 (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	R\$ 15.134,85 (×1000)

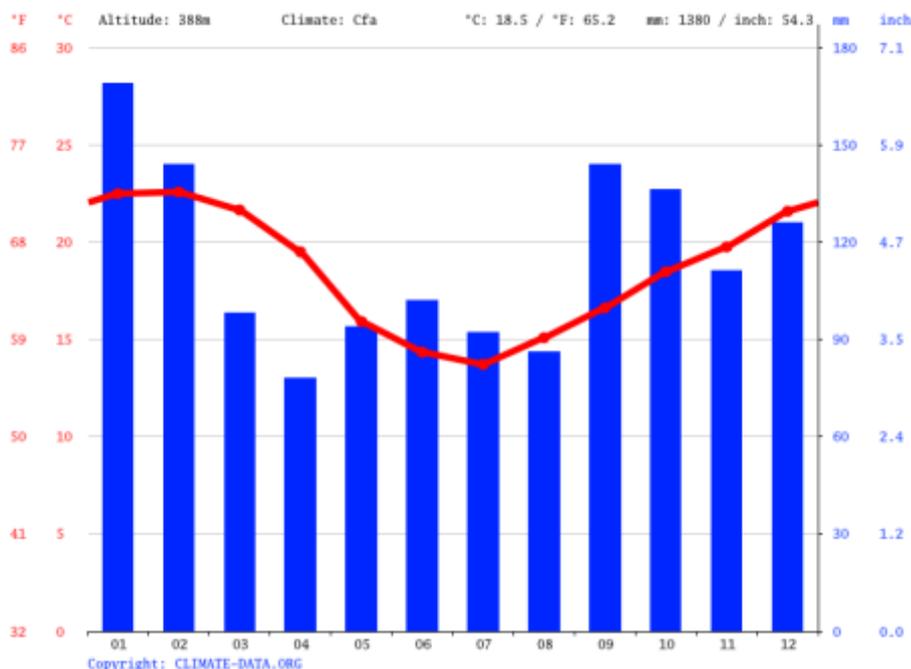
3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

Em Dona Emma, o clima é quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como Cfa. Dona Emma tem uma temperatura média de 18.5 °C. Tem uma pluviosidade média anual de 1380 mm.

Dona Emma está situada no hemisfério sul.

Gráfico – 2 chuvas em 12 meses





O mês mais seco é abril com 78 mm. O mês de maior precipitação é janeiro, com uma média de 169 mm.

3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	28°	163
Fevereiro	19°	28°	138
Março	18°	27°	98
Abril	16°	24°	85
Maio	12°	21°	97
Junho	10°	19°	90
Julho	9°	19°	102
Agosto	11°	21°	87
Setembro	12°	21°	140
Outubro	15°	23°	133
Novembro	16°	26°	118
Dezembro	18°	27°	123

3.4.3 Pedologia

Mapa – 3 mapa de risco do Centro Dona Emma



Google Erth; Defesa Civil Dona Emma

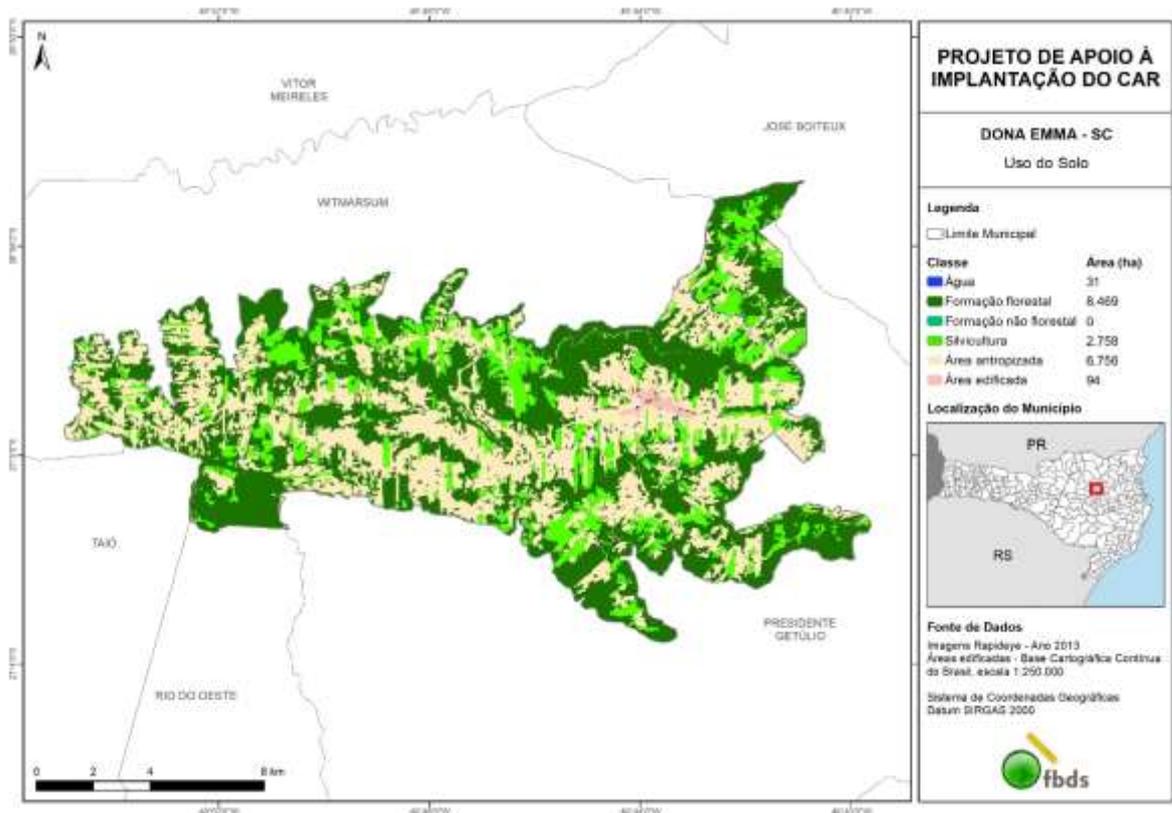


Mapa – 3 mapa de risco do Bairro de Nova Esperança, Dona Emma



Google Erth; Defesa Civil Dona Emma

Mapa – 5 mapa de Uso de Solo



<https://cidades.ibge.gov.br/>



O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozoico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e ladeado aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com patamares e vales estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escarpamento caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

Distante cerca de 250 Km da capital do estado, Dona Emma é integrante da AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, cujo centro polarizador é o município de Rio do Sul, à qual estão associados atualmente 28 municípios: [Agrolândia](#), [Agronômica](#), [Atalanta](#), [Aurora](#), [Braço do Trombudo](#), [Chapadão do Lageado](#), [Dona Emma](#), [Ibirama](#), [Imbuia](#), [Ituporanga](#), [José Boiteux](#), [Laurentino](#), [Lontras](#), [Mirim Doce](#), [Petrolândia](#), [Pouso Redondo](#), [Presidente Getúlio](#), [Presidente Nereu](#), [Rio do Campo](#), [Rio do Oeste](#), [Rio do Sul](#), [Salete](#), [Santa Terezinha](#), [Taió](#), [Trombudo Central](#), [Vidal Ramos](#), [Vitor Meireles](#) e [Witmarsum](#). O principal acesso ao município é feito através da BR-101 e SC-470.

O município de Dona Emma se destaca pela ocupação urbana e rural na planície de inundação do Rio Dona Emma e afluentes, uma área naturalmente sujeita a processos de inundação, cujos registros históricos de inundações demonstram que o evento mais crítico ocorreu no ano de 1983 com o último registro efetuado nos meses de fevereiro de 2023. São identificados sete setores de risco no município, relacionados às cheias do Rio Dona Emma e seus afluentes, localizados na área urbana e zona rural do município, provocando grandes prejuízos para a economia local.

4.5 Hidrografia

O município de Dona Emma está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açú e Sub-bacia do Rio Itajaí do Norte sendo o Rio Dona Emma o principal rio do município. O clima é mesotérmico úmido com temperatura média de 18,3°C com verão quente e chuvoso. O regime de chuvas contribui na incidência das cheias do Rio Dona Emma que, ao



transbordar para sua planície de inundação, atinge as edificações que se encontram ali construídas.

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

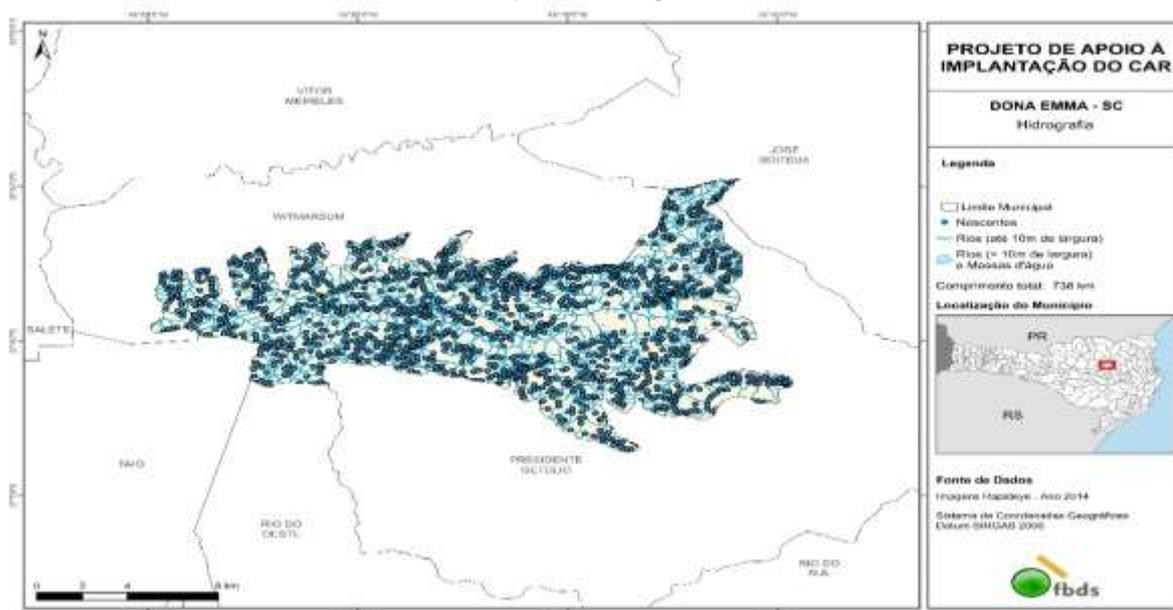
Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográfica do Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km², estando dividida em 3 seguimentos:

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;
- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;
- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 04, dentre elas:

- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.

Mapa – 5Hidrografia



<https://cidades.ibge.gov.br/>



3.6 Saúde

Os serviços que o SUS oferece no município são:

- Secretaria de Saúde
- Atenção Primária
- Assistência Farmacêutica
- Urgência E Emergência, solicita-se o apoio aos Bombeiros voluntários de Presidente Getúlio e o Samu que se localiza no município de Witmarsumm
- Posto de Coleta para o Lacem.
- Vigilância Epidemiologia
- Vigilância Sanitária

3.7 Secretária de Assistência Social

Localiza-se na Rua Alberto Koglin, nº 3493, Centro de Dona Emma, com a coordenadoria da secretária de assistência social. A assistência social informa o Cadastro Único (Caunico) com as pesquisas da própria secretaria e do CRAS (Centro De Referência De Assistência Social) que está situado em sede própria na rua Antonio Frare,S/N, Bairro Centro Dona Emma.

Telefone: (47) 3364-2826

3.8 Segurança

A delegacia de Polícia Civil localiza-se na Rua Vinte e Cinco de Julho nº 65, Centro, Dona Emma.

Telefone: (47) 3357-8999

A delegacia de Policia Militar localiza-se a Rua Prefeito Sido Schroeder S/N, Centro, Dona Emma.

Telefone: (47) 3364-2843

3.9 Secretária Obras

A secretaria de Obras e Serviços Urbanos localiza-se na Rua Alberto Koglin s/n, Centro Dona Emma.

Telefone: (47) 99600-7248



5. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

As inundações são recorrentes no município e agravados pelo nível dos rios da Bacia do Itajaí, especialmente do Rio Itajaí do Norte, que represa as águas do Rio Dona Emma, um de seus afluentes.

Geomorfologicamente, o município de Dona Emma se destaca pela ocupação urbana e rural na planície de inundação do Rio Dona Emma e afluentes, uma área naturalmente sujeita a processos de inundação, cujos registros históricos de inundações demonstram que o evento mais crítico ocorreu no ano de 1983 com o último registro efetuado no mês de fevereiro de 2023.

São identificados sete setores de risco no município, conforme mapa do CPRM e mais 4 áreas anexadas no último evento pela defesa civil relacionados às enxurradas e inundações do Rio Dona Emma e seus afluentes, localizados na área urbana e zona rural do município, provocando grande prejuízo privado e econômico.

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
22/09/2013	1.2.3.0.0	3 dias consecutivos de chuva intensa desencadeando alagamentos
08/06/2014	1.2.2.0.0	A intensa e concentradas precipitação de chuvas que ocorreu no município nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014 registrou um total pluviométrico de 230mm. Portanto, em três (3) dias choveu o equivalente a 87,8% acima da média histórica para o mês de junho, ocasionando forte alagamento atingindo toda área urbana e rural do município. Provocando alagamento em diversas casas, comércios, indústrias e lavouras. Provocou ainda deslizamento de barrancos com queda de barreiras, deslizamento dos leitos e erosão, destruindo o revestimento primário das estradas vicinais, outras vias de acesso e bueiros. Bem como grandes danos à agricultura do município.



22/10/2015	1.2.2.0.0	A intensa e concentradas precipitação de chuvas que ocorreu no município nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2015 registrou um total pluviométrico de 120mm. Portanto, em três (3) dias choveu o equivalente a 87,8% acima da média histórica para o mês de outubro, ocasionando forte alagamento atingindo toda área urbana e rural do município. Provocando alagamentos em casas e nas lavouras. Provocou ainda deslizamentos de barrancos com queda de barreiras, deslizamento dos leitos e erosão, destruindo o revestimento primário das estradas vicinais, outras vias de acesso, bueiros. Bem como grandes danos à agricultura do município.
02/04/2020	1.4.1.1.0	A estiagem prolongada ocasionou drástica redução no volume de águas dos rios, córregos, mananciais, barragens, poços artesianos, sendo que muitos ficaram sem água. O que comprometeu a produção agrícola e pecuária, o que resulta na perda de lavouras, pastagens, queda na produção de leite e perda de peso no gado. A produção de grãos também foi afetada. Inúmeras famílias da áreas rural do município, ficaram sem água potável, necessitando de abastecimento através do caminhão tanque da prefeitura municipal.
30/06/2020	1.3.2.1.5	Chuvas com ventos fortes e grande prejuízo agrícola.
02/07/2020	1.3.2.1.5	Chuvas com ventos fortes e grande prejuízo agrícola.
06/05/2021	1.5.1.1.0	Transmissão de doenças infecciosa Covid-19
27/06/2021	1.3.2.1.4	Fortes chuvas com prejuízo agrícola
17/09/2021	1.2.3.0.0	Fortes chuvas causando alagamentos no centro da cidade
11/12/2021	1.1.3.3.2	SC 340 KM 15 Acesso ao município. Movimentação de massa/rochas e detritos



22/12/2021	1.3.2.1.5	Vendaval com granizo com duração de 10 minutos, chuva com ventos fortes queda de granizo. Tendo um grande prejuízo nas residências do centro da cidade
08/03/2022	1.4.1.1.0	Desde dezembro de 2021 a março de 2022 houve chuvas abaixo da média tendo uma diminuição das águas além de prejuízo na área agrícola.
03/05/2022	1.2.3.0.0	Chuva torrencial de 100 mm em menos de 24 horas, desencadeando no município problema nas vias principais do município.
10/08/2022	1.2.2.0.0	Chuva torrencial de 100 mm em menos de 24 horas, desencadeando no município problema nas vias principais do município.
18/08/2022	1.2.2.0.0	chuva com acumulado de 70mm em menos de 12 horas, que vem de uma semana úmida e de chuvas, onde o rio transbordou da calha alagando algumas vias principais da cidade.
13/10/2022	1.3.2.1.1.	São Donato, Caminho Pinhal, Caçador, Caminho do Morro comunidade rural do município. Queda de granizo gerando grande prejuízo agrícola .
02/02/2023	1.2.2.0.0	Enxurrada de grande porte com eventos geológicos no Bairro de Nova Esperança e demais comunidades do interior, com movimentação de massa, rochas e detritos.

6. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES representada pela Joice Mara Amarante, da Vigilância Sanitária.



Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



LISTA DE ABRIGOS: ABRIGO 01	
Identificação:	Ginásio Municipal
Endereço:	Rua Alberto Koglin, nº 2754 Centro
Responsável:	Eduardo Fischer
Telefones:	3364-0312/(47) 99953-8679
Capacidade:	50 pessoas
Banheiros:	(X) sim () não
Almoxarifado:	(X) sim () não
Cozinha:	(X) sim () não
Chuveiros	(X) sim () não

5.1. NATURAIS

5.1.1– GEOLÓGICO

Movimentação de massa que ocorre nas encostas das serras que no momento são áreas de uso agrícola, movimentação de rochas e detritos que tem recorrentes casos na nossa SC 340 na via estadual. São classificadas conforme tabela de Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade) em imagem abaixo:

Quadro – 1 Geológico

3. Corridas de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1	
	2. Rocha/ Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	

(Imagem de Cobrade)

5.1.2 – HIDROLÓGICO

Os eventos relacionados a chuvas que causam grandes problemas conforme as classificações do Cobrade em tabela abaixo:



Quadro — 2 Hidrológico

1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	

(Imagem de Cobrade)

5.1.3 – METEOROLÓGICO

São as tempestades, granizo e chuvas intensas conforme as classificações do Cobrade em tabela abaixo:

Quadro — 3 Meteorológico

2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
		4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa,	1.3.2.1.4	



5.1			enxurradas, etc.).		
			5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5

(imagem de Cobrade)

A estiagem é um período com chuvas abaixo do necessário. Classificado como Cobrade em tabela abaixo:

Quadro — 4 Climatológica

1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
---------	-------------	---	--	-----------	---

(Imagem de Cobrade)

5.1.5 – EPIDEMIAS

As epidemias são doenças infecciosas geradas por vírus com alta transmissão. E conforme as classificações do Cobrade em tabela abaixo:

Quadro — 5 Epidemia

1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
--------------	-------------------------------	---	---	-----------	---

(Imagem de Cobrade)



5.2 TECNOLÓGICOS

Já os tecnológicos são separados em ocorrências relacionadas a substâncias radioativas, produtos perigosos, incêndios urbanos, obras civis e transporte de passageiros e de cargas não perigosas.

5.2.1 - DESASTRES RELACIONADOS A PRODUTOS PERIGOSOS

São os eventos relacionados com transporte e manuseio de produtos químicos. E conforme as classificações do Cobrade em tabela abaixo:

Quadro — 7 Desastres Relacionados A Produtos Perigosos

2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	
	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
	4. Desastres relacionados a transport	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	



e de produtos perigosos					
-------------------------	--	--	--	--	--

(Imagem de Cobrade)

5.2.2 – DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

São os eventos relacionados com transporte de todo tipo de passageiro ou cargas de qualquer material. E conforme as classificações do Cobrade em tabela abaixo:

Quadro – 7 Desastres Relacionados A Transporte De Passageiros E Cargas Não Perigosas

1. Transporte rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
-----------------------------	---	---	--	-----------	---

(Imagem de Cobrade)

5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência de - Desastres de origem natural

5.3.1 Redução de riscos:

Geológico (movimentação de massa solo/lama Rocha /detritos)
Hidrológicos (Inundações, enxurradas, alagamentos)
Meteorológico (granizo, vendaval e chuvas intensas)



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.). 	Visa Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp • Manter o PPR-ESP atualizado • Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos. 	Visa Joice Mara Amarante/ Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a manutenção do gerador de energia em dia. 	Secretário de saúde
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



<ul style="list-style-type: none">• Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc.,• Manter os veículos abastecidos em condições de uso• Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Chefe de unidade Oliani Alves de Sousa
<ul style="list-style-type: none">• Desempenhar campanhas educativas e orientar alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas	Vigilância Epidemiológica: Catia Fritz Batista Leite



	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar grupos vulneráveis; • Identificar fatores de risco; • Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; • Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; • Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Realizar ações de educação em saúde; • Imunizar a população; • Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; • Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos; • Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, gestantes, etc. 	Atenção Primária Daiane Petry
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os alertas emitidos pela defesa civil. 	Visa /Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação 	Secretário de saúde Simão Hasckel

Estado de Santa Catarina
 Prefeitura Municipal de Dona Emma
 Fundo Municipal de Saúde
 Departamento de Vigilância Sanitária
 Vigilância em Saúde
 Sistema Único de Saúde-SUS



<p>e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. • Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações 	<p>Chefe de unidade Oliani Alves de Sousa</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o quadro de funcionários deixando-os de sobre aviso em caso de emergência. 	<p>Secretário de Saúde Simão Hasckel</p>



Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. • Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco • Realizar a visita e orientação nos abrigos. • Acompanhar a distribuição de água tratada e alimentos que estão dentro dos padrões de consumo. 	Visa Joice Mara Amarante / Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; • Fornecer informações para o COE-Defesa Civil 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar as famílias das áreas de risco e encaminhar para abrigos quando necessário 	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil



<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Acompanhar os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); • Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; • Manejar doenças e agravos decorrentes de desastres diarreia, doenças pulmonares, malária, infecções cutâneas, anemia; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Imunizar a população; • Identificar casos de subnutrição e referenciar para o tratamento; 	Atenção Primária Daiane Petry
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas 	Secretária de Assistência Social / com os Agentes Comunitários de Saúde Vanessa Eleutério dos Santos
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm



	de apoio caso seja necessário	
	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; • Notificar óbitos - Declaração de Óbito (DO); • Analisar os dados do AVADAN - avaliação epidemiológica e definição de prioridades de atuação; • Fornecer informações para o COE-Saúde, para a regional e para o CIEVS ou estrutura equivalente. 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Desobstrução de vias pelo setor de obras. 	Setor De Obras Maucir Simoni
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer apoio social as famílias afetadas. 	Secretária de Assistência Social Vanessa Eleutério dos Santos

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; • Gerenciar a redução dos riscos nos 	Vigilância Sanitária: Joice Mara Amarante



	abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres, especialmente no caso de abrigos; • Fornecer informações para o COE-Saúde 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicológico quando a família procurara 	Secretária de Assistência Social: Vanessa Eleutério dos Santos Secretário de Saúde : Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza dos entulhos pós evento • Restabelecer as condições das estradas de circulação após o evento. 	Setor De Obras Maucir Simoni

5.3.2 CLIMATOLÓGICA

Seca (estiagem)

Redução de riscos



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.). 	Visa Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp • Manter o PPR-ESP atualizado • Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos. 	Visa Joice Mara Amarante/ Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a manutenção do gerador de energia em dia. 	Secretário de saúde
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm



<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento fora do domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc., • Manter os veículos abastecidos em condições de uso • Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes. 	Chefe de unidade Oliani Alves de Sousa
<ul style="list-style-type: none"> • Desempenhar campanhas educativas e orientar alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas. 	Vigilância Epidemiológica: Catia Fritz Batista Leite
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação a população de quais medidas tomar em caso de estiagem persistente. Exemplo construção de cisternas e preservação de áreas de nascentes. 	Defesa Civil Adriana Konig Kipfer
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar grupos vulneráveis; • Identificar fatores de risco; • Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; 	Atenção Primária Daiane Petry



	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; • Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Realizar ações de educação em saúde; • Imunizar a população; • Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; • Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos; 	
Mitigação	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a atualizados histórico de estiagens no município. 	Defesa Civil Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc. 	Atenção Primária Daiane Petry
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os alertas da defesa civil. 	Visa /Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, 	Secretário de saúde Simão Hasckel



<p>Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. • Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem 	<p>Chefe de unidade Oliani Alves de Sousa</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o quadro de funcionários deixando-os de sobre aviso em caso de emergência. 	<p>Secretário de Saúde Simão Hasckel</p>

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.



Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. • Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco • - Realizar o controle higiênico-sanitário de alimentos e água. • Monitorar a qualidade da água para consumo humano; • Distribuir hipoclorito de sódio 2,5%; • Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento domiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%; • Realizar barreiras sanitárias, em articulação com a Vigilância Sanitária e outros parceiros, para realizar a fiscalização dos veículos transportadores de água para consumo humano (ex.: carros-pipa); • Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; 	Visa Joice Mara Amarante / Adriana Konig Kipfer



<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; • Fornecer informações para o COE-Defesa Civil 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
<ul style="list-style-type: none"> • Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário 	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); • Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; • Manejar doenças e agravos decorrentes de desastres diarreia, doenças pulmonares, malária, infecções cutâneas, anemia; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Imunizar a população; • Identificar casos de subnutrição e referenciar para o tratamento; 	Atenção Primária Daiane Petry
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou 	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde Vanessa Eleutério dos Santos



<p>possam vir ser afetadas com a evolução de período de estiagem.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) de apoio caso seja necessário 	<p>Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm</p>
<ul style="list-style-type: none"> • - Realizar o controle higiênico-sanitário de alimentos e água. • Notificar casos; • Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); • Necessidade de articulação com rede de laboratórios para diagnósticos; • Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento domiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%; • Realizar barreiras sanitárias, em articulação com a Vigilância Sanitária e outros parceiros, para realizar a fiscalização dos veículos transportadores de água para consumo 	<p>Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite</p>



<p>humano (ex.: carros-pipa);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os dados epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica em conjunto com os dados de qualidade da água para consumo humano; • Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; • Avaliar e acompanhar periodicamente o estado nutricional da população, especialmente dos grupos vulneráveis. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Desobstrução de vias pelo setor de obras. 	Setor De Obras Maucir Simoni
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer apoio social as famílias afetadas. 	Secretária de Assistência Social Vanessa Eleutério dos Santos

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; • Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive 	Vigilância Sanitária: Joice Mara Amarante



	doações), medicamentos, vacinas e estrutura física.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; • Especialmente no caso de abrigos; • Fornecer informações para o COE-Saúde 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicológico quando a família procurara 	Secretária De Assistência Social: Vanessa Eleutério Dos Santos Secretária De Saúde : Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza dos entulhos pós • Restabelecer as condições da via evento. 	Setor De Obras Maucir Simoni

5.3.3 Epidemias

Doenças infecciosas virais

Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, 	Visa Joice Mara Amarante



	EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.).	
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp • Manter o PPR-ESP atualizado • Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos. 	Visa Joice Mara Amarante/ Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a manutenção do gerado em dia. 	Secretário De Saúde
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a 	Chefe de Unidade Oliani Alves de Sousa



<p>domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc.,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter os veículos abastecidos em condições de uso • Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das doenças infecciosas virais. 	<p>Vigilância Epidemiológica: Catia Fritz Batista Leite</p>
<ul style="list-style-type: none"> • - Identificar grupos vulneráveis; • - Identificar fatores de risco; • - Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; • - Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; • - Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • - Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • - Realizar ações de educação em saúde; • - Imunizar a população; • - Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde 	<p>Atenção Primária Daiane Petry</p>

**Estado de Santa Catarina
 Prefeitura Municipal de Dona Emma
 Fundo Municipal de Saúde
 Departamento de Vigilância Sanitária
 Vigilância em Saúde
 Sistema Único de Saúde-SUS**



	<p>da Criança (PAISC) e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos; 	
	<ul style="list-style-type: none"> Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc. 	<p>Atenção Primária Daiane Petry</p>
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os alertas 	<p>Visa /Joice Mara Amarante</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente 	<p>Secretário De Saúde Simão Hasckel</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo avento. Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos disponíveis. 	<p>Chefe de Unidade Oliani Alves De Sousa</p>



	<ul style="list-style-type: none"> Definir o quadro de funcionários deixando-os de sobre aviso em caso de emergência. 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
--	--	--------------------------------------

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<ul style="list-style-type: none"> Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco - Realizar o controle higiênico-sanitário dos locais. Seguir as portarias como orientação. 	Visa Joice Mara Amarante / Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; Fornecer informações para o COE-Defesa Civil 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); 	Atenção Básica Daiane Petry



<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Imunizar a população; • Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução de período de epidemia. 	Secretária De Assistência Social / Com os Agentes Comunitários de Saúde Vanessa Eleutério dos Santos
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) de apoio caso seja necessário 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm
<ul style="list-style-type: none"> • Notificar casos; • Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); • Necessidade de articulação com rede de laboratórios para diagnósticos; 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite



	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; • Avaliar e acompanhar periodicamente o estado nutricional da população, especialmente dos grupos vulneráveis. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer apoio social as famílias afetadas. 	Secretária de Assistência Social Vanessa Eleutério Dos Santos

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer orientação de cuidados e serem tomados. 	Vigilância Sanitária: Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; • Fornecer informações para o COE-Saúde 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornece às famílias apoio psicológico após o evento. 	Secretária de Assistência Social: Vanessa Eleutério dos Santos Secretário de Saúde : Simão Hasckel

5.3.4 DESASTRES TECNOLÓGICOS

5.3.4.1 - Desastres relacionados a produtos perigosos



Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.). 	Visa Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp • Manter o PPR-ESP atualizado 	Visa Joice Mara Amarante/ Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a manutenção do gerado em dia. 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm



<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc., • Manter os veículos abastecidos em condições de uso • Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes. 	Chefe de Unidade Oliani Alves de Sousa
<ul style="list-style-type: none"> • Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das doenças infecciosas virais 	Vigilância Epidemiológica: Catia Fritz Batista Leite
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar grupos vulneráveis; • Identificar fatores de risco; • Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; • Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; • Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; 	Atenção Primária Daiane Petry



	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de educação em saúde; • Imunizar a população; • Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; • Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos; 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc. 	Atenção Primária Daiane Petry
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os alertas Defesa Civil 	Visa /Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população 	Chefe de Unidade Olíani Alves de Sousa



	<p>das doenças e agravos provocados pelo evento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o quadro de funcionários deixando-os de sobre aviso em caso de emergência. 	Secretário de Saúde Simão Hasckel

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. • Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco • Realizar isolamento do local. • Ligar pró-química 	Visa Joice Mara Amarante / Adriana Konig Kipfer
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma sala de situação para 	Secretário de Saúde Simão Hasckel



<p>monitoramento diário do evento e seus agravos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações para o COE-Defesa Civil 	
<ul style="list-style-type: none"> • Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário 	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); • Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Imunizar a população; • Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual. 	Atenção Primária Daiane Petry
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução de eventos adversos com produtos perigosos. 	Secretária de Assistência Social / com os Agentes Comunitários de Saúde Vanessa Eleutério dos Santos
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm



<p>KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) de apoio caso seja necessário</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Notificar casos; • Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); • Necessidade de articulação com rede de laboratórios para diagnósticos; • Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; 	<p>Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer às famílias apoio psicológico após o evento. 	<p>Secretária de Assistência Social Vanessa Eleutério dos Santos</p>

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
<p>Reabilitação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; • Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água. 	<p>Vigilância Sanitária: Joice Mara Amarante</p>



	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; • Fornecer informações para o COE-Saúde 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicológico quando a família procurara 	Secretária de Assistência Social: Vanessa Eleutério dos Santos Secretária de Saúde : Simão Hasckel

5.3.4.2 - DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.). 	Visa Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp • Manter o PPR-ESP atualizado 	Visa Joice Mara Amarante/ Adriana König Kipfer



<ul style="list-style-type: none"> • Manter a manutenção do gerado em dia. 	Secretário de saúde
<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm
<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicilio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc., • Manter os veículos abastecidos em condições de uso • Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes. 	Chefe de unidade Oliani Alves de Sousa
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar grupos vulneráveis; • Identificar fatores de risco; • Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; 	Atenção Primária Daiane Petry



	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; • Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Realizar ações de educação em saúde; - Imunizar a população; • Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; • Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos; 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc. 	Atenção Primária Daiane Petry
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os alertas 	Visa /Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento 	Secretário de saúde Simão Hasckel



	Econômico e Meio Ambiente	
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. • Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem 	Chefe de Unidade Oliani Alves de Sousa
	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o quadro de funcionários deixando-os de sobre aviso em caso de emergência. 	Secretário de Saúde Simão Hasckel

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. 	Visa Joice Mara Amarante / Adriana König Kipfer

Estado de Santa Catarina
 Prefeitura Municipal de Dona Emma
 Fundo Municipal de Saúde
 Departamento de Vigilância Sanitária
 Vigilância em Saúde
 Sistema Único de Saúde-SUS



	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; • Fornecer informações para o COE-Defesa Civil 	Secretário de Saúde Simão Hasckel
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; • Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); • Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; • Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; • Imunizar a população; • Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual. 	Atenção Primária Daiane Petry
	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento e mapeamento das pessoas atingidas. 	Secretária de Assistência Social / com os Agentes Comunitários de Saúde Vanessa Eleutério dos Santos
	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) 	Farmacêutica Juliana Avi Wilhelm



	de apoio caso seja necessário	
	<ul style="list-style-type: none"> • Notificar casos; • Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer apoio social as famílias afetadas. 	Secretária de Assistência Social Vanessa Eleutério dos Santos

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	▪	Vigilância Sanitária: Joice Mara Amarante
	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; • Fornecer informações para o COE-Saúde 	Vigilância Epidemiológica Catia Fritz Batista Leite
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer às famílias apoio psicológico após o evento. 	Secretária de Assistência Social: Vanessa Eleutério dos Santos Secretária de Saúde : Simão Hasckel

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de



emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 01) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

01. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Simão Hasckel	47 99630-9665	simao@donaemma.sc.gov.br
Joice Mara Amarante	47 99627-4761	vigilancia@donaemma.sc.gov.br
Catia Fritz batista Leite	47 99915-4718	
Oliane Alves de Sousa	47 99647-4117	
Juliana Avi Wilhelm	47 99240-3305	
Daiane Petry	47 99604-4027	

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



7. Informações à população

Será divulgado no site da prefeitura e deixado uma cópia em cada secretária aberto ao público.

8. Capacitações

Será realizado uma capacitação com todos os integrantes uma vez por ano em simulado de mesa.



9. Referências

S2ID – **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. Desenvolvido por CEPED UFSC. 3.8.4: Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/> Acesso em 06/08/2023.

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/dona-emma.html>. Acesso em 06/08/2023.

HOELZEL, Marlon; LAMBERTY, Débora. Setorização de Riscos Geológicos - Santa Catarina. SGB – **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM**. Ministério de Minas de Energia. Dezembro de 2015. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>. Acesso em 06/08/2023.

COBRADE: **Classificação e Codificação Brasileira de Desastres** (Cobrade). Disponível em: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em 06/08/2023

Freitas, Carlos Machado de; Silva, Eliane Lima e; Silva, Isadora Vida de Mefano e; Mazoto, Maíra Lopes Silva, Mariano Andrade da; Alpino, Tais de Moura Ariza; Mello, Thamiris Cristina Carqueija; Rocha, Vânia da. **GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES: FIO CRUZ**. Data do documento: 2018. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF> .Acesso em 06/08/2023.

BACIAS HIDROGRÁFICAS SC PDF (Texto elaborado para compor o Atlas Geográfico de Santa Catarina – Fascículo 2 – SPG) Disponível em: https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf Acesso em 06/08/2023

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Dona Emma V2 pdf . Censo 2010. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/ Acesso em 06/08/2023

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



Lista de Abreviaturas

**CCZ - Centros de Controle de Zoonoses
AB – Atenção Básica
COE – Comitê Operativo de Emergências
ESF – Estratégia Saúde da Família
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
MS – Ministério da Saúde
OMS – Organização Mundial da Saúde
PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
VISA – Vigilância Sanitária
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**



Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Renault Master Ambulância	1	Saúde
Mercedes Benz Ambulância	1	Saúde
Fiat Dublo	1	Saúde
Chevrolet Ônix	2	Saúde
Ford Ka	1	Saúde
Voyage	2	Saúde
Fiat Estrada	1	Saúde

Estado de Santa Catarina
 Prefeitura Municipal de Dona Emma
 Fundo Municipal de Saúde
 Departamento de Vigilância Sanitária
 Vigilância em Saúde
 Sistema Único de Saúde-SUS



Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional)	Celular
NERCI BARP	Prefeito	3364-2800	
ADRIANA KONIG KIPFER	Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil	3364-2411	(47)9 9920-2843
SIMÃO HASCKEL	Secretaria da Saúde	3364-2400	(47)9 9630-9665
VANESSA ELEUTÉRIO DOS SANTOS	Secretaria da Assistência Social	3364-2826	(47)9 9936-3938
MAUCIR SIMONI	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	9 9628-2287	(47)9 9600-7248
ANTONIO TADEU PAVANELLO	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	3364-2845	(47)9 9664-9182
SONIA DA SILVA	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto	3364-2840	(47)9 9748-7637
RUBENS STANKE	Secretaria de administração, finanças e planejamento	3364-2808	(47)9 9610-0236
EDUARDO FISCHER	Diretor de Esportes	3364-0312	(47)9 9953-8679
CRISTIANO STÜPP	Destacamento local de Polícia Militar de Santa Catarina	3364-2843	(47)9 9600-5785
	Pró-química	0800118270	
CÁSSIO MARCÍLIO	Associação Cultural Comunitária de Radiodifusão de Dona Emma	3364-2803	

**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Dona Emma
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



2 TELEFONES EMERGÊNCIA

- Bombeiros – 193
- SAMU 192
- Policia Civil – 181
- Policia Militar – 190
- Defesa Civil Estadual - (48) 3664-7056 / (48) 3664 7056
- Celesc – 0800 480 196
- Casan – 0800 643 0195
- IML Rio do Sul (47) 3525-4627
- IML Blumenau (47) 3340-1040